

HEDGE COMMODITIES FIM CP

Relatório de Gestão

Dezembro de 2018

Rentabilidade	Dezembro	2018	12 meses	Acumulado
Hedge Commodities	3,17%	9,29%	9,29%	78,26%
CDI	0,49%	6,42%	6,42%	41,17%
% CDI	642%	145%	145%	190%

Comentário do Gestor

Em dezembro de 2018, o fundo obteve rentabilidade de +3,17%, ante um CDI de 0,49%.

A carteira de ações apresentou valorização de 0,4%, acumulando no ano alta de +15,0%, vs. +15,0% do Ibovespa. Os principais destaques do ano foram os setores Agronegócio, Financeiro e empresas estatais, com destaque negativo para a posição em BRF.

A carteira de fundos imobiliários apresentou valorização de 5,7% em dezembro, acumulando no ano um resultado de 17,4%, vs. 5,6% do IFIX. A contribuição mais expressiva para esse resultado veio da alocação no setor de Shopping Centers, mas as posições nos setores Lajes Corporativas, Logística, Agências e Fundos de Fundos também tiveram resultados positivos, e as alocações em todos os setores obtiveram resultados superiores ao IFIX se consideradas isoladamente.

O fundo carregou uma posição de hedge comprada em dólar contra o real ao longo do ano inteiro, que variou em tamanho conforme o nível de confiança da equipe de gestão e contribuiu para reduzir o risco do fundo em períodos de turbulência, e também contribuiu de modo positivo para a cota do fundo. Encerramos o ano com uma posição inexpressiva no dólar.

Nossa visão é que, após enfrentarmos a segunda maior recessão de nossa história com 11 trimestres de queda no PIB (do 2º trimestre de 2014 até o 4º trimestre de 2016), conseguimos dar início a um processo de recuperação da economia, de certa forma graças a equipe escolhida pelo ex-presidente Temer, que teve técnicos muito competentes e medidas acertadas no âmbito econômico, além de uma agenda de micro reformas que contribuíram para melhorar a saúde da economia.

Infelizmente, após o infeliz episódio, já muito conhecido da gravação de conversas pouco republicanas do ex-presidente com um conhecido empresário, perdeu-se o apoio político para que pudéssemos avançar mais nas reformas. Isso acabou se traduzindo no baixo crescimento do PIB que o país apresentou em 2017 e 2018. Entretanto, já foi criada uma base que nos permite ter uma expectativa bastante positiva para 2019, onde esperamos um crescimento do PIB acima de 2,5%.

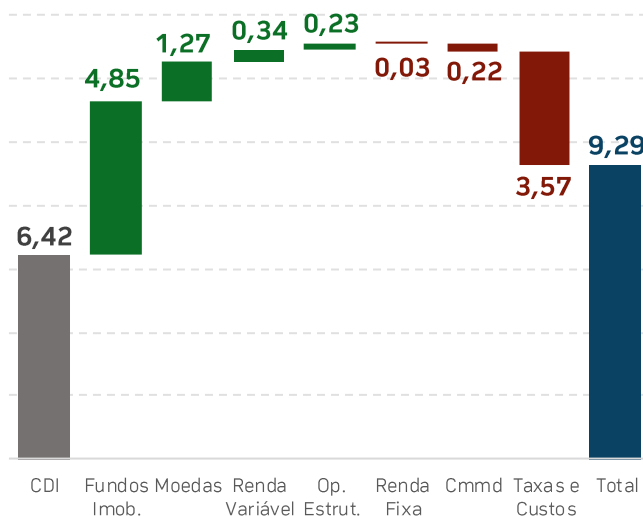
O anúncio dos componentes do recém criado “Superministério da Economia”, capitaneado por Paulo Guedes, com sua estrutura compartilhada por técnicos que conhecem as entranhas da máquina do governo e seus problemas e experientes profissionais, egressos da academia ou da iniciativa privada, quase todos de orientação liberal e pró-mercado, nos torna muito otimistas com os resultados que entregarão em 2019.

A retomada da aprovação das reformas, começando com a da Previdência, uma agenda de micro reformas que trarão maior eficiência e produtividade aos agentes econômicos, a retomada da confiança dos consumidores, que ao longo do período anterior diminuíram seu endividamento e poderão contratar mais crédito para o consumo, uma agenda de diminuição do tamanho do Estado em todos os setores, já anunciada pelos novos ministros e presidentes de empresas estatais, além da retomada dos investimentos pelos empresários, que já se nota desde o último trimestre de 2018, nos dá muita confiança de que teremos um 2019 muito bom para os investimentos e como consequência esperamos entregar bons resultados para os nossos investidores.

Agradecemos a confiança em nós depositada e esperamos corresponder às expectativas e apresentar um desempenho diferenciado em 2019.

Atribuição de Performance e Destaques do Mês

Resultado real - ex CDI	DezembroAcumulado	
	2018	2018
Classe de ativo	2018	2018
CDI	0,49%	6,42%
Fundos Imobiliários	3,69%	4,85%
Moedas	-0,01%	1,27%
Renda Variável	-0,04%	0,34%
Operações Estruturadas	-0,01%	0,23%
Renda Fixa	-0,03%	-0,03%
Commodities	-0,09%	-0,22%
Taxas e Custos	-0,84%	-3,57%
Resultado do Fundo	3,17%	9,29%



Renda Variável

A carteira teve valorização de +0,4%, ante -1,8% do Ibovespa. Destaque positivo para os setores imobiliário e financeiro, e negativo para empresas exportadoras de commodities.

Commodities

O book de commodities apresentou resultado negativo no mês, com perdas nas na posição em Café e na posição em Petróleo.

Renda Fixa

Resultado neutro; ganhos nas posições compradas em inflação e bonds de empresas brasileiras, e perdas na posição de juros locais e de juros nos EUA.

Fundos Imobiliários

A carteira teve rentabilidade de +5,7% no mês, vs. +2,2% do IFIX, com destaque para os papéis dos setores de lajes corporativas, fundos de fundos e, principalmente, shopping centers.

Moedas

O resultado da posição comprada em dólar contra real foi neutro em dezembro, com desvalorização de 0,4% do real ante o dólar no mês.

Operações Estruturadas

As operações de CPR para a safra de 2018/2019 começaram em ritmo inferior ao do ano anterior, com estoque 31% abaixo do mesmo período de 2017.

OBJETIVO

O fundo tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade superior ao CDI, mediante a aplicação de seus recursos em ativos financeiros nos mercados de renda fixa, moedas, commodities, crédito, renda variável e imobiliário, no Brasil e no exterior.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A estratégia busca gerar retornos em diversos mercados, privilegiando investimentos com exposição a ativos reais, ligados ao agronegócio e ao setor imobiliário. O fundo admite alavancagem, e pode aplicar até 40% de seu patrimônio líquido em ativos financeiros no exterior.

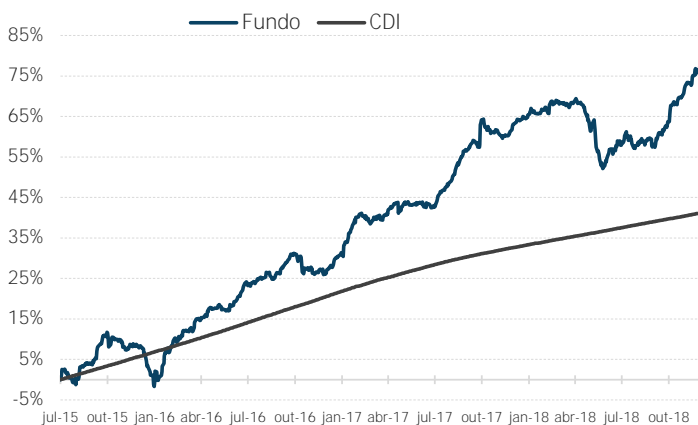
O fundo teve início em 11/10/2004 e passou por mudança de gestão em 29/07/2015. A rentabilidade se refere ao período após a mudança.

PERFORMANCE

Retorno anualizado do fundo	18,53%
Retorno anualizado do CDI	10,67%
Desvio padrão anualizado *	7,23%
Value at Risk 1 dia (95% conf.) **	-0,80%
Índice de sharpe *	1,09
Número de meses positivos	30
Número de meses negativos	12
Número de meses acima do CDI	27
Número de meses abaixo do CDI	15
Maior rentabilidade mensal	6,06%
Menor rentabilidade mensal	-5,81%
Patrimônio líquido	R\$ 409.749.022
Patrimônio médio em 12 meses	R\$ 310.286.003

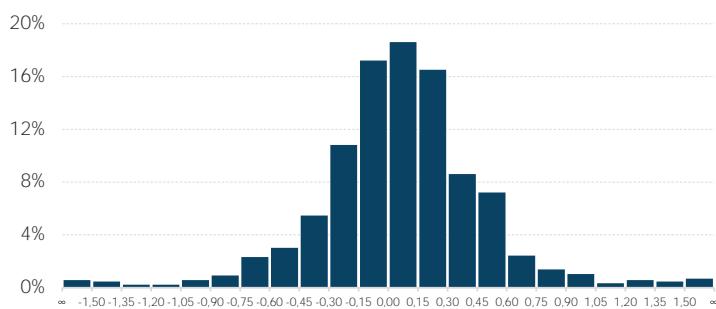
* Calculado desde a mudança de gestão até 31/12/2018. ** VaR de fechamento do mês.

RENTABILIDADE ACUMULADA



Retornos líquidos, livres de taxa de administração e performance. A rentabilidade não é líquida de impostos

DISTRIBUIÇÃO DIÁRIA DE RETORNOS



Calculado desde a mudança de gestão até 31/12/2018.

VOLATILIDADE ANUALIZADA



Calculado desde a mudança de gestão até 31/12/2018.

Público-alvo	Investidores profissionais
Gestor	Hedge Investments
Administrador	Intrag DTVM Ltda.
Custodiante	Itaú Unibanco S.A.
Auditor	PricewaterhouseCoopers
Class. Anbima	Multimercado Multiestratégia
Class. de risco	Arrojado

Taxa de administração ***	2% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o CDI
Cota	Fechamento
Cota de aplicação	D+0
Cotização resgate	D+30
Liquidação resgate	D+31
Horário movimentação	Até as 18h00

*** Inclui taxa de custódia

Dados bancários	Hedge Commodities FIM CP CNPJ: 06.867.811/0001-70 Itaú ag. 8541 c/c 0034777-2
Aplicação mínima	R\$ 500.000
Saldo mínimo	R\$ 500.000
Movimentação mínima	R\$ 100.000
Tributação	Longo prazo

RENTABILIDADE

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	Acum Fdo.	Acum CDI
2015							2,52	-2,08	4,28	3,27	0,00	0,24	8,38	5,83	8,38	5,83
2016	-5,81	6,06	3,35	3,00	2,69	-0,04	4,58	1,29	1,54	2,86	-2,59	-0,19	17,42	14,00	27,26	20,64
2017	4,57	5,26	-0,01	1,84	1,34	-0,17	0,05	4,06	4,79	4,89	-2,17	1,45	28,16	9,95	63,10	32,65
2018	1,89	0,59	0,79	0,53	-4,00	-4,90	2,53	-0,18	-0,08	5,38	3,68	3,17	9,29	6,42	78,26	41,17

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros: Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC); ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica. Para obter informações sobre o uso de derivativos, conversão de cotas, objetivo e público alvo, consulte o prospecto e o regulamento do fundo. Verifique a data de início das atividades deste fundo. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Verifique se este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Verifique-se este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de renda variável de poucos emissores. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Verifique se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Ouvidoria Hedge Investments: (11) 3124-4107 | www.hedgeinvest.com.br. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.

